

EDITORIAL

Apresentamos aos leitores e às leitoras o número 1, do volume 18 de ORG&DEMO relativo ao ano de 2017, que está composto por sete artigos e uma resenha.

O primeiro artigo apresentado denomina-se *A produção social dos espaços de coletivos de trabalho: a precedência da reprodução sobre a produção* e foi escrito por Viviane Zerlotini da Silva da Pontifícia Universidade Católica de Minas (PUC-Minas), Minas Gerais. O objetivo do artigo é apresentar ao leitor/a estudos de caso sobre a produção social do espaço de quatro grupos de trabalho associado localizados em Minas Gerais, ou seja, os coletivos de artesãos, triadoras, bordadeiras e costureiras.

O segundo artigo é intitulado *A vontade geral e o sistema autogestionário: necessidade, possibilidade e desafios* e foi elaborado pelo pesquisador Luis Carlos Mariano da Rosa do Espaço Politikón Zôon – Educação, Arte e Cultura do Rio de Janeiro. O artigo discute a experiência social de autodeterminação coletiva, que envolve a esfera política e âmbito econômico (trabalho), e que encerra a noção de igualdade substancial (concreta) e a efetiva participação política, sobrepondo-se ao viés mercadológico da organização econômico-social vigente e à estrutura burocrática corporificada pelo Estado no sistema capitalista.

O terceiro artigo apresentado foi elaborado por Aline Aparecida Slusarz Guimarães e por Raquel Dorigan de Matos da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Paraná, e intitula-se *Sofrimento no trabalho: uma percepção dos profissionais de ensino*. O objetivo do texto é apresentar um estudo de caso com professores que atuam com os anos finais do ensino fundamental e com o ensino médio, de uma cidade do Paraná, analisando a percepção dos profissionais diante do sofrimento no trabalho.

A participação social na construção das políticas educacionais: reflexões sobre as últimas décadas é o quarto artigo apresentado que foi elaborado por Vanessa Lata Amtonini e Fernanda Motta de Paula Resende da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de São José do Rio Preto, São Paulo. O principal objetivo do texto é refletir sobre a mobilização e a participação da sociedade brasileira na construção das políticas educacionais com destaque para os cenários políticos das décadas de 1990 e 2000

O quinto artigo foi escrito por Anderson Ibsen Lopes de Souza do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Ceará, e por Raquel Lazzari Leite Barbosa da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Assis, São Paulo. O texto denomina-se *O ensino como ato de resistência em diário de escola* e apresenta um estudo sobre a obra *Diário de escola* do escritor francês Daniel Pennac, realizado a partir

de um viés crítico acerca dos conceitos de globalização e de pós-modernidade, com o intuito de verificar a possibilidade de se trabalhar o ensino como ato de resistência.

Prevención de la violencia en los noviazgos adolescentes dentro del marco escolar é o sexto artigo escrito pelas pesquisadoras Marta Krynveniuk da Universidad Nacional de Luján, Buenos Aires, Argentina, e Graciela Cuman do Servicio de Obstetricia del Policlínico del Docente, Buenos Aires, Argentina. As docentes participam da Obra Social para la Actividad Docente de la República Argentina, da Superintendencia Nacional de Servicios de Salud. Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa-ação realizada com 527 adolescentes em escolas públicas. As pesquisadoras abordaram com os adolescentes, sobretudo, a problemática da violência de gênero, reconhecendo que esse é um problema de saúde pública que requer uma ampla articulação com as políticas públicas e a organização de práticas escolares para o seu combate.

O sétimo artigo denomina-se *Ensaio sobre a função social dos partidos na contemporaneidade e o papel dos intelectuais* e foi escrito por Marcelo Lira Silva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFGO), Goiás. No artigo o autor discute a relação dos partidos políticos, denominados de sujeito coletivo, com as classes sociais na sociedade contemporânea.

Por último, apresentamos a resenha elaborada por Guilherme Mungo Brasil, Paola Cristina Nicolau e Rafael de Oliveira Luna, mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Fronteiras e Direitos Humanos da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Mato Grosso, sobre a obra *Pilhagem: quando o estado de direito é ilegal* de Ugo Mattei e Laura Nader.

Aos nossos leitores e leitoras desejamos uma leitura proveitosa.

Neusa Maria Dal Ri
Editora